

## Caiuá Distribuição de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2016

São Paulo, 11 de novembro de 2016 - A Administração da Caiuá Distribuição de Energia S/A (“Caiuá” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T16) e dos primeiros nove meses de 2016 (9M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Caiuá é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 241,0 mil clientes e uma população de aproximadamente 550 mil de habitantes em 24 municípios do Estado de São Paulo, em uma área de 9.149 Km<sup>2</sup>.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses de 2016 e 2015:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	144,1	181,4	- 20,6	443,7	509,8	- 13,0
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	137,0	167,4	- 18,2	428,8	485,2	- 11,6
Receita Operacional Líquida	90,8	102,5	- 11,4	262,3	289,5	- 9,4
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	83,7	88,5	- 5,4	247,4	264,9	- 6,6
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	2,9	11,2	- 74,1	0,5	23,9	- 97,9
EBITDA	6,8	13,6	- 50,0	13,5	33,4	- 59,6
EBITDA Ajustado	8,2	15,1	- 45,7	18,6	37,8	- 50,8
Resultado financeiro	(6,5)	(3,8)	+ 71,1	(9,0)	(6,4)	+ 40,6
Lucro Líquido (prejuízo)	(3,5)	3,1	-	(8,5)	9,6	-
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	9,0	14,7	- 5,7 p.p.	7,1	13,1	- 6,0 p.p.
<b>Indicador Operacional</b>						
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (GWh)	248,9	257,9	- 3,5	830,4	842,7	- 1,5

Obs.: EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.  
EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

### 2 Desempenho financeiro

#### 2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), a Caiuá apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 428,8 milhões, ante R\$ 485,2 milhões registrados em 9M15, redução de 11,6% (R\$ 56,4 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, registrou queda de 6,6% (R\$ 17,5 milhões) no período, para R\$ 247,4 milhões.

No 3T16, a receita operacional bruta (R\$ 137,0 milhões) e a receita operacional líquida (R\$ 83,7 milhões), também deduzidas das receitas de construção, apresentaram redução de 18,2% (R\$ 30,4 milhões) e 5,4% (R\$ 4,8 milhões), em relação à de igual período do ano passado, respectivamente.

Dentre os fatores que impactaram as receitas nos primeiros nove meses de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 2,4%, o consumo de energia elétrica, cativo e livre, caiu 1,5% nos primeiros nove meses de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Reversão contábil de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) no montante de R\$ 41,2 milhões em 9M16, contra R\$ 19,6 milhões constituídos e reconhecidos no mesmo período de 2015;
- Redução de 5,3% do valor da quota CDE, cujo registro nos primeiros nove meses foi de R\$ 56,7 milhões, contra R\$ 59,9 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	119,1	141,6	- 15,9	435,3	436,9	- 0,4
✓ Residencial	52,6	60,6	- 13,2	201,8	192,2	+ 5,0
✓ Industrial	13,6	18,0	- 24,4	46,5	55,3	- 15,9
✓ Comercial	31,5	37,6	- 16,2	115,2	117,0	- 1,5
✓ Rural	4,8	6,0	- 20,0	16,6	17,6	- 5,7
✓ Outras classes	16,6	19,4	- 14,4	55,2	54,8	+ 0,7
(+) Suprimento de energia elétrica	6,9	7,9	- 12,7	16,9	8,6	+ 96,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,1)	(1,5)	- 93,3	(7,2)	0,5	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,2	2,0	+ 10,0	6,7	5,1	+ 31,4
(+) Receitas de construção	7,1	14,0	- 49,3	14,9	24,6	- 39,4
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	2,9	11,4	- 74,6	(41,2)	19,6	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	4,6	4,9	- 6,1	14,3	11,1	+ 28,8
(+) Outras receitas	1,4	1,1	+ 27,3	4,0	3,4	+ 17,6
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>144,1</b>	<b>181,4</b>	<b>- 20,6</b>	<b>443,7</b>	<b>509,8</b>	<b>- 13,0</b>
(-) Impostos sobre vendas	33,9	37,8	- 10,3	121,7	121,6	+ 0,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(15,0)	-	-	7,9	-
(-) Encargos setoriais	19,4	28,2	- 31,2	59,7	62,9	- 5,1
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>90,8</b>	<b>130,4</b>	<b>- 30,4</b>	<b>262,3</b>	<b>317,4</b>	<b>- 17,4</b>
(-) Receitas de construção	7,1	14,0	- 49,3	14,9	24,6	- 39,4
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>83,7</b>	<b>116,4</b>	<b>- 28,1</b>	<b>247,4</b>	<b>292,8</b>	<b>- 15,5</b>

## 2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

### 2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 9M16 foram de R\$ 10,5 milhões, ante R\$ 35,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

### 2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em maio de 2016 o reajuste tarifário anual da Caiuá. O efeito médio para o consumidor foi de uma redução de 0,94%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
- 2,32	+ 2,84	- 0,94	10/05/2016

### 2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
  - Terrenos
  - Edificações, obras civis e benfeitorias
  - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangíveis - Servidões
- iii) Almoxarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A Base de Remuneração Líquida (BRL) da Caiuá e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes

Base de Remuneração Líquida (BRL) - (Em R\$ milhões) <sup>(1)</sup>		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
101,4	154,3	Maior/16	Maior/21

<sup>(1)</sup> Preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da Caiuá refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da Caiuá aumentou 52,2% (R\$ 52,9 milhões), totalizando R\$154,3 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 10,3% em relação à data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 105,7 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Parcela B (R\$ milhões)			
3º Ciclo	4º Ciclo	Var. R\$ milhões	Var. %
95,8	105,7	+ 9,9	+ 10,3

### 2.2.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Caiuá pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 14,3 milhões nos primeiros nove meses de 2016. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

## 2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 246,9 milhões em 9M16 e R\$ 80,7 milhões no 3T16, crescimento de 2,1% (R\$ 5,0 milhões) e 4,3% (R\$ 3,3 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas não controláveis registraram retração de 0,5% (um aumento de 1,9% no 3T16), totalizando R\$ 185,9 milhões (R\$ 60,2 milhões no 3T16). As despesas controláveis apresentaram um crescimento de R\$ 6,9 milhões (R\$ 2,2 milhões no 3T16), totalizando R\$ 61,0 milhões (R\$ 20,5 milhões no 3T16). A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>60,2</b>	<b>59,1</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>185,9</b>	<b>186,8</b>	<b>- 0,5</b>
1.1 Energia comprada	53,1	50,5	+ 5,1	154,5	160,8	- 3,9
1.2 Transporte de potência elétrica	7,1	8,6	- 17,4	31,4	26,0	+ 20,8
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>20,5</b>	<b>18,3</b>	<b>+ 12,0</b>	<b>61,0</b>	<b>54,1</b>	<b>+ 12,8</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>16,9</b>	<b>15,2</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>47,6</b>	<b>40,0</b>	<b>+ 19,0</b>
2.1.1 Pessoal	7,5	5,7	+ 31,6	21,1	17,3	+ 22,0
2.1.2 Fundo de pensão	0,2	0,2	-	0,6	0,5	+ 20,0
2.1.3 Material	1,3	0,7	+ 85,7	3,4	2,1	+ 61,9
2.1.4 Serviços de terceiros	7,1	6,2	+ 14,5	19,1	16,0	+ 19,4
2.1.5 Outras	0,8	2,4	- 66,7	3,4	4,1	- 17,1
✓ Multas e compensações	0,1	1,1	- 90,9	1,0	1,4	- 28,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,2	0,5	- 60,0	0,6	0,6	-
✓ Outros	0,5	0,8	- 71,4	1,8	2,1	- 14,3
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>
2.2.1 Contingências	0,2	-	-	(0,1)	-	-
2.2.2 Devedores duvidosos	(0,3)	0,2	-	0,6	0,5	+ 20,0
<b>Subtotal (2.1 + 2.2)</b>	<b>16,8</b>	<b>15,4</b>	<b>+ 9,1</b>	<b>48,1</b>	<b>54,6</b>	<b>-11,9</b>
2.3 Depreciação e amortização	3,8	2,3	+ 65,2	13,0	9,5	+ 36,8
2.4 Outras despesas/receitas	(0,1)	0,6	-	(0,1)	4,1	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, s/ custos construção)</b>	<b>80,7</b>	<b>77,4</b>	<b>+ 4,3</b>	<b>246,9</b>	<b>241,9</b>	<b>+ 2,1</b>
Custo de construção (*)	7,1	14,0	- 49,3	14,9	24,6	- 39,4
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, c/ custos construção)</b>	<b>87,8</b>	<b>91,4</b>	<b>- 3,9</b>	<b>261,8</b>	<b>266,5</b>	<b>- 1,8</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.4 Lucro líquido e geração de caixa

Nos primeiros nove meses de 2016, a Caiuá registrou prejuízo líquido de R\$ 8,5 milhões, ante o lucro de R\$ 9,6 milhões registrados em igual período do ano passado. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 18,6 milhões em 9M16, contra R\$ 37,8 milhões apurados em 9M15, uma redução de 50,8%. Esse desempenho decorre, principalmente, da redução do consumo de energia elétrica, impactando as receitas operacionais líquidas da Companhia.

No trimestre, a Caiuá registrou prejuízo de R\$ 3,5 milhões, contra um lucro de R\$ 3,1 milhões no 3T15. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 3T16 foi de R\$ 8,2 milhões, ante os R\$ 15,1 milhões registrados no mesmo período de 2015. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>(3,5)</b>	<b>3,1</b>	<b>-</b>	<b>(8,5)</b>	<b>9,6</b>	<b>-</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	-	(4,4)	-	-	(7,9)	-
(-) Resultado financeiro	(6,5)	(3,8)	+ 71,1	(9,0)	(6,4)	+ 40,6
(-) Depreciação e amortização	(3,8)	(2,3)	+ 65,2	(13,0)	(9,5)	+ 36,8
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>6,8</b>	<b>13,6</b>	<b>- 50,0</b>	<b>13,5</b>	<b>33,4</b>	<b>- 59,6</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,4	1,5	- 6,7	5,1	4,4	+ 15,9
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>8,2</b>	<b>15,1</b>	<b>- 45,7</b>	<b>18,6</b>	<b>37,8</b>	<b>- 50,8</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	9,0	14,7	- 5,7 p.p	13,1	11,9	- 6,0 p.p

## 2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

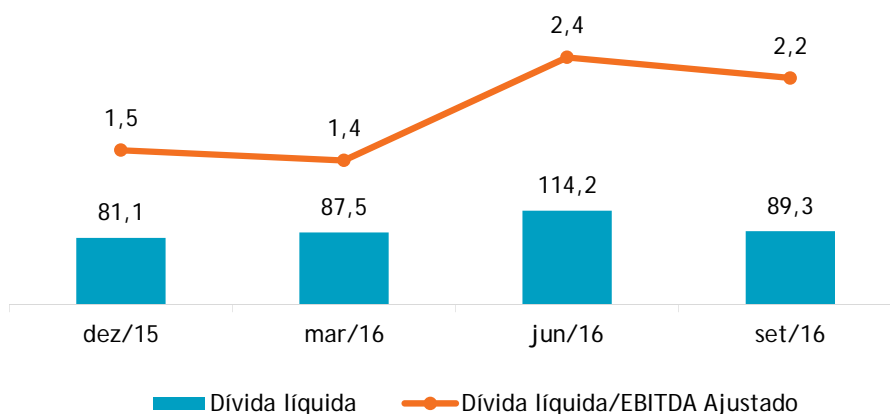
O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) totalizou uma despesa financeira líquida de R\$ 9,0 milhões em 9M16 e R\$ 6,5 milhões no 3T16, um aumento de 40,6% e 71,1%, respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Caiuá totalizou R\$ 80,0 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Caiuá, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 81,1 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 89,3 milhões em 30 de setembro de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Caiuá entre 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
<b>Curto Prazo</b>	<b>56,9</b>	<b>54,9</b>	<b>17,7</b>	<b>12,1</b>
Empréstimos e financiamentos	47,2	45,3	2,3	1,7
Encargos de dívidas	1,3	0,4	1,3	0,5
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,8	3,9	4,0	4,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	4,6	5,3	10,1	5,7
<b>Longo Prazo</b>	<b>112,4</b>	<b>113,4</b>	<b>153,7</b>	<b>152,6</b>
Empréstimos e financiamentos	111,9	112,1	168,2	179,4
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	23,4	24,0	24,5	25,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(22,9)	(22,7)	(39,0)	(52,1)
<b>Total das dívidas</b>	<b>169,3</b>	<b>168,3</b>	<b>171,4</b>	<b>164,7</b>
(-) Disponibilidades financeiras	85,4	61,5	64,8	48,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>83,9</b>	<b>168,3</b>	<b>171,4</b>	<b>164,7</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	2,8	0,2	1,0	1,7
(-) Créditos CVA	(8,2)	(7,6)	18,1	33,2
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>89,3</b>	<b>114,2</b>	<b>87,5</b>	<b>81,1</b>
<b>Indicador relativo</b>				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses	2,2	2,4	1,4	1,5

**Evolução da alavancagem**  
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado (vezes) -



Foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias na proporção de 1:1, bem como o grupamento das ações em que se divide o capital social da Companhia, na proporção de 100 ações por 1 (uma) nova ação da mesma espécie, classe e forma. Consequentemente, o capital social da Companhia, de R\$ 34,0 milhões, passou a ser representado por 23.651 ações ordinárias.

### 3 Mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Caiuá, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 830,4 GWh (248,9 GWh no terceiro trimestre de 2016), decréscimo de 1,5% (3,5% no terceiro trimestre de 2016) em relação ao igual período do ano anterior. A energia total distribuída em 9M16 foi de 926,4 GWh, ante os 867,1 GWh registrados em 9M15, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>236,6</b>	<b>246,3</b>	<b>- 3,9</b>	<b>793,2</b>	<b>808,3</b>	<b>- 1,9</b>
✓ Residencial	97,7	97,6	+ 0,1	338,2	328,1	+ 3,1
✓ Industrial	33,5	38,5	- 13,0	106,8	121,8	- 12,3
✓ Cativo	25,8	29,9	- 13,7	82,6	97,2	- 15,0
✓ Livre	7,7	8,6	- 10,5	24,2	24,6	- 1,6
✓ Comercial	62,4	65,2	- 4,3	212,6	218,2	- 2,6
✓ Cativo	57,8	62,2	- 7,1	199,5	208,3	- 4,2
✓ Livre	4,6	3,0	+ 53,3	13,1	9,9	+ 32,3
✓ Rural	13,8	14,9	- 7,4	44,2	47,2	- 6,4
✓ Outras Classes	41,5	41,7	- 0,5	128,7	127,5	+ 0,9
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>12,3</b>	<b>11,6</b>	<b>+ 6,0</b>	<b>37,2</b>	<b>34,4</b>	<b>+ 8,1</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>248,9</b>	<b>257,9</b>	<b>- 3,5</b>	<b>830,4</b>	<b>842,7</b>	<b>- 1,5</b>
4 Não faturado	0,8	0,5	+ 60,0	(10,0)	(10,8)	- 7,4
5 Suprimento de energia	53,7	14,3	+ 275,5	106,0	35,2	+ 201,1
<b>6 Energia Total Distribuída (3+4+5)</b>	<b>303,4</b>	<b>272,7</b>	<b>+ 11,3</b>	<b>926,4</b>	<b>867,1</b>	<b>+ 6,8</b>

A Caiuá encerrou os primeiros nove meses de 2016 com 242.366 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,4% superior à registrada no fim de setembro de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 11 no fim de setembro de 2016.

#### Perdas de energia

Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2016, as perdas de energia da CNEE foram as seguintes:

Perdas Técnicas (%)				Perdas Não-Técnicas (%)				Perdas Totais (%)			
set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL
6,39	6,29	6,28	6,78	1,70	1,34	1,03	0,70	8,09	7,63	7,31	7,48

Perdas Técnicas (GWh)				Perdas Não-Técnicas (GWh)				Perdas Totais (GWh)			
set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16
84,1	81,8	80,8	-1,2	22,42	17,45	13,26	-24,0	106,53	99,26	94,05	-5,2

#### 4 Investimentos

---

Nos primeiros nove meses de 2016, os investimentos da Caiuá na constante busca de melhoria dos seus serviços de distribuição de energia elétrica totalizaram R\$ 29,1 milhões (R\$ 25,6 milhões em ativos elétricos, dos quais R\$ 10,9 milhões decorrentes de obrigações especiais), ante os R\$ 31,3 milhões investidos no 9M15.

As “Obrigações Especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não para a concessionária. Sendo assim, estes recursos fazem parte da própria concessão, de forma que não são exigíveis ao longo da mesma e não estão à disposição dos proprietários da concessionária.

#### 5 Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Caiuá nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$ 375 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	2.509	48.572
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	82.888	143
Consumidores e concessionárias	58.489	79.420
Títulos de créditos a receber	1.781	1.834
Estoques	1.165	764
Impostos a recuperar	22.126	8.834
Ativos financeiros setoriais	33.200	54.965
Serviços em curso	5.046	4.665
Outros créditos e baixa renda	7.241	5.004
<b>Total do circulante</b>	<b>214.445</b>	<b>204.201</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Consumidores e concessionárias	543	538
Créditos com partes relacionadas	-	27
Impostos a recuperar	84.086	9.472
Créditos tributários	1.314	67.488
Cauções e depósitos vinculados	10.308	9.028
Contas a receber da concessão	12.473	12.225
Ativos financeiros setoriais	8.176	19.881
Instrumentos financeiros derivativos	22.871	52.125
Outros créditos	1.477	1.368
	<b>141.248</b>	<b>172.152</b>
<b>Intangível</b>		
Imobilizado	181.955	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>323.203</b>	<b>350.656</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>537.648</b>	<b>554.857</b>



## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	30.055	42.830
Encargos de dívidas	1.345	505
Empréstimos e financiamentos	47.227	1.658
Folha de pagamento	1.685	2.073
Tributos e contribuições sociais	13.562	22.470
Obrigações estimadas	3.258	2.771
Encargos do consumidor a recolher		10.599
Taxa de iluminação pública arrecadada	1.829	1.880
Obrigações intrassetoriais	13.048	8.936
Passivos financeiros setoriais	33.438	29.882
Instrumentos financeiros derivativos		10.657
Obrigações do programa eficiência energética	6.605	8.220
Benefícios a empregados - plano de pensão	355	82
Outras contas a pagar	20.811	9.076
<b>Total do circulante</b>	<b>173.218</b>	<b>151.639</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	111.893	179.417
Tributos e contribuições sociais	34.231	34.289
Passivos financeiros setoriais	15.935	11.769
Obrigações do programa eficiência energética	14.574	11.589
Débitos com partes relacionadas		1
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	4.809	4.662
Benefícios a empregados - plano de pensão	198	198
Outras contas a pagar	3.566	3.566
<b>Total do não circulante</b>	<b>185.206</b>	<b>245.491</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	335.857	283.267
Prejuízos acumulados no Período	(156.560)	(148.057)
Outros resultados abrangentes	(73)	(73)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>179.224</b>	<b>135.137</b>
Recursos destinados para futuro aumento de capital		22.590
<b>Total do patrimônio líquido e Recursos destinados para futuro aumento de capital</b>	<b>179.224</b>	<b>157.727</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>537.648</b>	<b>554.857</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de reais)

	9M16	9M15
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de energia elétrica	428.082	361.209
Suprimento de energia elétrica	16.903	8.667
Disponibilidade do sistema elétrico	6.726	112.047
Receita de construção	14.856	24.635
Outras receitas	(22.928)	4.634
	<b>443.639</b>	<b>511.192</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	81.909	81.775
PIS, Cofins e ISS	39.775	39.786
Taxas de fiscalização	407	391
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	4	35.760
Outras (PEE, CDE, CCC e P&D)	59.217	64.027
	<b>181.312</b>	<b>221.739</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>262.327</b>	<b>289.453</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>		
Pessoal	21.140	17.295
Fundo de Pensão	636	455
Material	3.435	2.148
Serviços de terceiros	19.142	16.009
Energia elétrica comprada para revenda	154.487	160.828
Transporte de potência elétrica	31.374	26.022
Depreciação e amortização	12.982	9.530
Provisão para contingências /devedores duvidosos	475	505
Custo de construção	14.856	24.635
Outras despesas	3.247	5.554
Outras despesas/receitas	132	2.566
	<b>261.906</b>	<b>265.548</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>421</b>	<b>23.905</b>
<b>Receita (Despesa) financeira</b>		
Receitas de aplicações financeiras	5.339	2.820
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida	5.128	4.388
Atualização contas a receber da Concessão (VNR)	-	6
Outras receitas financeiras	11.824	16.487
Encargos de dívidas - juros	(5.975)	(3.519)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	23.529	(49.415)
Marcação a mercado das dívidas	775	5.841
Marcação a mercado dos derivativos	-	(7.283)
Resultado de SWAP	(34.193)	39.427
Ajuste valor presente de ativos	116	106
Outras despesas financeiras	(15.525)	(15.302)
	<b>(8.982)</b>	<b>(6.444)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(8.561)</b>	<b>17.461</b>
Contribuição social e imposto de renda	58	(7.853)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(8.503)</b>	<b>9.608</b>
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	<b>(0,03)</b>	<b>0,03</b>